



**INAPA – INVESTIMENTOS, PARTICIPAÇÕES E GESTÃO, S.A.**

(Sociedade Aberta)

Sede: Rua Castilho, n.º 44 – 3.º andar, 1250-071 Lisboa



**COMUNICADO DE RESULTADOS**  
**Reportado a 30 de Setembro de 2010**



**inapa**

"Um papel importante"

## Resultados Líquidos Quadruplicam

*Lucros líquidos consolidados de 2,2 milhões de euros*

### 1 – Síntese

No terceiro trimestre de 2010 (3T10), os resultados líquidos acumulados consolidados da Inapa cresceram 346%, passando de 497 mil euros para 2,2 milhões de euros, face a igual período de 2009

As vendas consolidadas do terceiro trimestre (3T10) evidenciam um crescimento de 7,5% em valor (euros) e 1,8% em volume (toneladas) face a 2009 principalmente devido ao aumento dos níveis dos preços médios e à aquisição do negócio da EBIX em Espanha.

As vendas acumuladas até ao 3T10 apresentaram um crescimento de 1,7% relativamente a 2009, tendo passado de 662 mil para 673 mil toneladas, totalizando 713,7 milhões de euros.

Em termos acumulados, a Setembro de 2010, a margem bruta subiu 0,4 p.p. para 18,3% quando comparado com 2009.

O re-EBITDA cresceu 6,2% situando-se nos 23,7 milhões de euros, reflectindo um aumento de 0,1 p.p. da margem de re-EBITDA que atingiu os 3,3% em termos acumulados a Setembro de 2010. Esta melhoria deve-se, sobretudo, ao aumento do peso dos negócios complementares, que representam já 6,5% das receitas e 12% do re-EBITDA consolidado e à contribuição positiva do negócio resultante da aquisição dos activos da EBIX em Espanha (aquisição concretizada a 2 de Julho de 2010).

Os resultados operacionais (EBIT) cresceram 8,4% para 17,8 milhões de euros, representando 2,5% das vendas. Os custos financeiros líquidos reduziram-se em 11%, para 13,3 milhões de euros, não obstante o aumento dos *spreads* verificado no mercado.

Os resultados do trimestre foram afectados negativamente pela constituição de provisões relativas a créditos decorrentes da alienação de activos de participações financeiras ocorridas em anos anteriores no montante de 701 mil euros.

Após esse efeito, o resultado antes de impostos acumulado a Setembro de 2010 foi de 4,5 milhões de euros, que traduz um aumento de 192% face a igual período de 2009.



**inapa**

"Um papel importante"

O capital circulante aumentou 24,8 milhões de euros face a igual período de 2009 reflectindo, na sua maioria, a duplicação do nível de actividade em Espanha. Em 30 de Setembro de 2010, a dívida líquida do Grupo foi de 448,8 milhões de euros, um aumento de 25,9 milhões de euros face ao final de 2009.

Registaram-se até ao terceiro trimestre dois factos relevantes com impacto na evolução do negócio: a apresentação das Orientações Estratégicas do Grupo para 2010-2012 e a formalização da aquisição do negócio da EBIX.

## 2 – Análise dos Resultados

A evolução das Economias Europeias onde a Inapa opera registou uma melhoria no seu crescimento, designadamente a Alemanha e França, antevendo-se a manutenção dessa recuperação no futuro próximo.

O sector continua marcado por dificuldades económicas e financeiras dos clientes e pelo aumento generalizado dos preços do papel em resultado do aumento dos custos de produção. A destacar a recuperação dos volumes vendidos em alguns mercados europeus, nomeadamente na Alemanha, França e Suíça, que no seu conjunto representam cerca de 80% das vendas consolidadas.

De sublinhar que o actual portfolio de negócios da Inapa, com presença em diversos países europeus, permite-lhe reduzir os riscos de volatilidade de cada mercado a que está sujeita podendo beneficiar das perspectivas de crescimento dos seus principais mercados, designadamente Alemanha, França e Suíça.

Em termos globais, a quota de mercado em volume nos mercados core da Inapa – Alemanha, França, Espanha, Suíça e Portugal - até Agosto de 2010 manteve-se em torno dos 18,4% (18,7% em 2009).

Essa mesma evolução reflecte-se no **terceiro trimestre**, tendo as **vendas consolidadas** ascendido a 242,8 milhões de euros, que corresponde a um aumento de 7,5% face ao terceiro trimestre de 2009.

**Em termos agregados**, até Setembro de 2010, registou-se um aumento dos volumes de vendas de 1,7% (673 mil toneladas em 2010 e 662 mil em 2009) a par de um crescimento de 22% dos negócios complementares cuja facturação atingiu os 46,6 milhões de euros, aumentando o seu peso nas vendas

***Principais mercados estão a recuperar volumes***

***82% do volume de negócios em economias em crescimento***

***Vendas no terceiro trimestre de 2010 aumentaram 7,5%***



**inapa**

"Um papel importante"

consolidadas para 6,5%. A Inapa registou vendas de 713,7 milhões de euros, um acréscimo de 1,6% face a 2009.

A **margem bruta** consolidada no período foi de 18,3% reflectindo uma melhoria de 0,4 pontos percentuais, face a igual período de 2009, explicada pelo aumento do peso dos negócios complementares a par da melhoria do mix de vendas do papel.

Os **custos de exploração** do período, face aos três primeiros trimestres de 2009, tiveram um acréscimo de 3,6%, atingindo os 102,8 milhões de euros. A aquisição da operação da EBIX explica a maioria do acréscimo face ao trimestre anterior que não reflecte ainda as sinergias subjacentes aquele investimento.

A margem de **re-EBITDA** até Setembro de 2010, aumentou 0,1 pontos percentuais, atingindo 3,3%. Em valor absoluto o Grupo gerou 23,7 milhões de euros de EBITDA recorrente, 6,2% acima do valor de 2009. Este valor está em linha com os objectivos estratégicos traçados e é hoje uma das referências da indústria.

Os resultados operacionais (EBIT) cresceram 1,4 milhões de euros face a 2009, (um acréscimo de 8,4%) para os 17,8 milhões de euros, representando 2,5% das vendas, um valor que compara favoravelmente com o benchmark do sector.

Como reflexo dos níveis de dívida e não obstante o aumento de spreads ocorrido no mercado, os **custos financeiros** líquidos do período caíram 11%, situando-se nos 13,3 milhões de euros. As diferenças cambiais, sobretudo face ao franco Suíço, tiveram um impacto negativo acumulado de 525 mil euros.

Os resultados do 3T10 foram afectados negativamente pela constituição de provisões relativas a créditos decorrentes de contratos de alienação de participações financeiras ocorridas em anos anteriores que entraram em incumprimento, no montante de 701 mil euros.

Não obstante o impacto antes referido, em termos consolidados, os **resultados antes de impostos** acumulados subiram 192%, atingindo os 4,5 milhões de euros. Os **resultados líquidos** subiram de 497 mil euros (em 2009) para 2,2 milhões de euros traduzindo um aumento de 346%.

O **capital circulante** a 30 de Setembro foi de 225,6 milhões de euros, um acréscimo de 24,8 milhões de euros face a igual período de 2009, reflectindo o impacto da duplicação do volume de negócio em Espanha.

**Margem bruta teve uma evolução positiva**

**Custos de exploração estão estáveis**

**O re-EBITDA cresceu 6,2%**

**O EBIT cresceu 1,4M€**

**Função financeira reduziu-se 11%**

**O resultado líquido cresceu 346%**

**Capitais circulantes aumentam em resultado da duplicação do negócio em Espanha**



**inapa**

"Um papel importante"

A **dívida líquida** consolidada a 30 de Setembro de 2010 ascendeu a 448,8 milhões de euros, que compara com 422,1 milhões de euros a 31 de Dezembro de 2009, um acréscimo de 25,9 milhões de euros. Não obstante o investimento efectuado em Espanha com a aquisição do negócio da EBIX, o aumento da dívida está relacionado com o aumento do capital circulante.

O rácio de cobertura dos encargos financeiros melhorou de 1,5x até Setembro de 2009 para 1,8x em 2010.

### **3 - Perspectivas futuras**

A evolução esperada para o final deste ano assenta, por um lado, na maior dependência da Inapa face aos mercados europeus com melhor desempenho económico e, por outro, na evolução dos preços de venda no mercado.

Os principais mercados de actuação da Inapa (Alemanha e França representam 75% das vendas consolidadas), a par com a Suíça (que representa 5%), são os que têm registado recuperações mais relevantes da economia. Assim, é de esperar que o mercado de papel nesses mercados continue a aumentar os volumes a transaccionar durante o último trimestre de 2010.

Perspectiva-se no último trimestre de 2010 uma subida do preço médio, decorrente dos aumentos de preços anunciados pelos diversos produtores durante Setembro e Outubro.

No quarto trimestre, perspectiva-se a continuação do actual ritmo de crescimento dos negócios complementares com o conseqüente aumento do peso relativo nas receitas e nos resultados operacionais.

Por último, são expectáveis custos de reestruturação não recorrentes, ligados à consolidação das operações de Espanha, assim como uma contribuição positiva nas receitas e no re-EBITDA decorrentes da aquisição do negócio da EBIX.